

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Glucosamina Bluepharma, 1500 mg, pó para solução oral
Sulfato de glucosamina

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento pois contém informação importante para si. Utilize este medicamento exatamente como está descrito neste folheto, ou de acordo com as indicações do seu médico ou farmacêutico.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso precise de esclarecimentos ou conselhos, consulte o seu farmacêutico.
- Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Ver secção 4.
- Se não se sentir melhor ou se piorar, tem de consultar um médico.

O que contém este folheto:

1. O que é Glucosamina Bluepharma e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de tomar Glucosamina Bluepharma
3. Como tomar Glucosamina Bluepharma
4. Efeitos secundários possíveis
5. Como conservar Glucosamina Bluepharma
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Glucosamina Bluepharma e para que é utilizado

A Glucosamina Bluepharma tem como substância ativa o Sulfato de Glucosamina sob a forma de pó para solução oral e apresenta-se em saquetas unidose, doseadas a 1500 mg de Sulfato de Glucosamina, para administração oral.

É utilizado no tratamento de dores reumáticas ligeiras moderadas (osteoartrose/osteoartrite).

A artrose é caracterizada por um processo degenerativo da cartilagem articular, em que esta vai sendo progressivamente destruída. A Glucosamina Bluepharma é o Sulfato de Glucosamina, um constituinte da cartilagem que é necessário para a sua regeneração e que pode estimular as células formadoras de cartilagem, contribuindo para atrasar ou até parar o processo degenerativo.

Se não se sentir melhor ou se piorar, tem de consultar um médico.

2. O que precisa de saber antes de tomar Glucosamina Bluepharma

Não tome Glucosamina Bluepharma

- se tem alergia (hipersensibilidade) à glucosamina ou a qualquer outro componente de Glucosamina Bluepharma.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de utilizar Glucosamina Bluepharma.

A Glucosamina é um constituinte natural do organismo pelo que é extremamente bem tolerada. Podem, no entanto, existir reacções de hipersensibilidade em pessoas alérgicas ao marisco uma vez que a substância activa é extraída do marisco.

Ao tomar Glucosamina Bluepharma com outros medicamentos Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica.

O Sulfato de Glucosamina pode favorecer a absorção gastrointestinal das tetraciclínas e pode reduzir a das penicilinas ou do cloranfenicol, quando administrados simultaneamente por via oral.

Alguns tipos de medicamentos utilizados para prevenir a coagulação do sangue (por exemplo, varfarina, dicumarol, fenprocumom, acenocumarol e fluindiona). O efeito destes medicamentos pode ser mais forte quando utilizados com glucosamina. Por conseguinte, os doentes tratados com estas combinações devem ser monitorizados com cuidados adicionais quando iniciam ou terminam a terapêutica com glucosamina.

Não existem impedimentos para a administração concomitante de analgésicos ou de anti-inflamatórios esteróides ou não esteróides. Pelo contrário, a Glucosamina pode ser utilizada como adjuvante porque desenvolve uma actividade terapêutica anti-inflamatória cicloxigenase-independente e, sobretudo, porque pode prevenir os danos articulares provocados por estes fármacos que, em virtude do seu mecanismo de acção, conduzem a um bloqueio enzimático da síntese dos proteoglicanos.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

Por precaução, a administração de medicamentos durante a gravidez só deve fazer-se se necessário e sob vigilância médica, sobretudo nos três primeiros meses.

Por precaução, a administração de medicamentos durante a lactação só deve fazer-se se necessário e sob vigilância médica.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Se estiver a tomar Glucosamina Bluepharma não há inconveniente em conduzir ou utilizar máquinas porque este medicamento não afecta os seus reflexos.

Glucosamina Bluepharma contém aspartamo, potássio e sorbitol

Glucosamina Bluepharma contém aspartamo. Contém uma fonte de fenilalanina. Pode ser prejudicial em indivíduos com fenilcetonúria.

Glucosamina Bluepharma contém potássio. Esta informação deve ser tida em consideração em doentes com função renal diminuída ou em doentes com ingestão controlada de potássio.

Glucosamina Bluepharma contém sorbitol. Doentes com problemas hereditários raros de intolerância à frutose não devem tomar este medicamento.

3. Como utilizar Glucosamina Bluepharma

Tomar Glucosamina Bluepharma sempre de acordo com as indicações do médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas. A dose habitual é uma vez por dia, o conteúdo de uma saqueta (dissolvido num copo com água), de preferência às refeições.

A glucosamina não está indicada no tratamento da dor aguda. O alívio dos sintomas (principalmente o alívio da dor) apenas pode ser observado algumas semanas após o início do tratamento, e em alguns casos, por um maior período de tempo. Se não houver alívio dos sintomas após 2-3 meses, o tratamento prolongado com glucosamina deve ser reavaliado.

Utilização em crianças e adolescentes

A segurança e a eficácia ainda não foram estabelecidas em crianças e em adolescentes menores de 18 anos de idade, razão pela qual a administração nestes pacientes deve ser evitada.

Utilização em idosos e em insuficientes renais e hepáticos

A administração a doentes com insuficiência renal ou hepática grave deve efectuar-se sob supervisão médica. Não se encontram descritos efeitos prejudiciais da Glucosamina Bluepharma nos indivíduos idosos nem nos doentes renais ou hepáticos. No entanto e uma vez que não foram realizados quaisquer estudos em doentes com insuficiência renal e/ ou hepática, não podem ser dadas recomendações de dose.

Se tomar mais Glucosamina Bluepharma do que deveria

Não foram observados casos de sobredosagem accidental ou intencional. Com base nos dados de toxicidade aguda e crónica no animal, não são de esperar sintomas tóxicos, mesmo depois de sobredosagens elevadas.

No entanto, se ocorrer algum episódio de sobredosagem deve de ser realizado tratamento sintomático, isto é actuar de forma a restaurar o balanço hidroelectrolítico.

Caso se tenha esquecido de tomar Glucosamina Bluepharma

Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar. Prosseguir o tratamento sem alteração.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos secundários possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos secundários, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detetar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

De um modo geral, a Glucosamina Bluepharma é muito bem tolerada.

Os efeitos indesejáveis mais frequentes, provocados pela Glucosamina Bluepharma são ligeiros e transitórios, sendo mais comuns os de natureza gastrointestinal (dor e desconforto gástricos, meteorismo, obstipação e diarreia).

A lista que se segue refere os possíveis efeitos indesejáveis tendo em conta a sua frequência:

Frequentes (>1/100, <1/10):

Doenças gastrointestinais:
Dor e desconforto gástrico
Meteorismo
Obstipação
Diarreia

Pouco frequentes (>1/1000, <1/100):

Afecções dos tecidos cutâneos e subcutâneos:
Rash cutâneo com prurido. Eritema.

Raros (>1/10000, <1/1000):

Doenças respiratórias, torácicas e do mediastimo:
Hiper-reactividade brônquica

É aconselhável suspender a terapêutica em caso de manifestação de prurido, eritema ou hiper-reactividade brônquica.

Comunicação de efeitos secundários

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico ou farmacêutico. Também poderá comunicar efeitos secundários diretamente ao INFARMED, I.P. Ao comunicar efeitos secundários, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

INFARMED, I.P. - Direção de Gestão do Risco de Medicamentos

Parque de Saúde de Lisboa - Avenida do Brasil, 53

1749-004 Lisboa - Portugal

Tel: +351 21 798 73 73

Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

Fax: +351 217 987 397

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram>

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

5. Como conservar Glucosamina Bluepharma

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize Glucosamina Bluepharma após o prazo de validade impresso nas saquetas, VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar a temperatura inferior a 25°C.

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz e humidade.

Os medicamentos não devem ser eliminados na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como eliminar os medicamentos de que já não necessita. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Glucosamina Bluepharma

- A substância ativa é sulfato de glucosamina.

- Os outros componentes são sorbitol, ácido cítrico mono-hidratado, PEG 4000 e aspartamo.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Bluepharma Genéricos - Comércio de Medicamentos, S.A.
São Martinho do Bispo
3045-016 Coimbra
Portugal

Fabricante

Generis Farmacêutica, S.A.
Rua João de Deus, 19
2700-487 Amadora, Portugal

Este folheto foi revisto pela última vez em